

RELATÓRIOS DE OVNI_s - 1917

De uma carta ao ATIC (Centro de Inteligência Técnica Aérea, Base da Força Aérea Wright-Patterson) do ex-gerente do estúdio De Frenes & Company Motion Picture Studios na Filadélfia, datada de 11 de abril de 1952:

No verão de 1946, um certo Sr. Harrison veio ao estúdio e pediu uma cotação para a produção de um filme educacional. Ele estava pensando em ter *[sic]* feito um filme, em grande parte consistindo em animação, para explicar um fenômeno que vira no céu em 4 de agosto de 1917 na Filadélfia, Pensilvânia. A história que ele me contou era tão fantástica que, depois que ele saiu, anotei as partes principais dela junto com a data e uma cópia de seu diagrama. Eu mantive-o desde então como um exemplo do estranho tipo de pessoa que alguém encontra no mundo do cinema.

Ao conversar sobre as especificações do filme com o Sr. Harrison, ele foi bastante evasivo em suas respostas quanto ao assunto. Naturalmente, para fazer uma citação justa, eu precisava saber qual seria o conteúdo exato do filme para poder fazer uma citação adequada. Com certa relutância, ele me contou a seguinte história e explicou que queria fazer este filme para mostrar a grupos interessados de pessoas que explicassem o que tinha visto.

No meio da tarde de 4 de agosto de 1917, esse Sr. Harrison estava de pé na janela de um dos andares superiores de um prédio de escritórios na Filadélfia. Havia uma certa quantidade de nuvens no céu, mas o sol estava brilhando. No alto do céu, ele viu uma série de objetos brilhantes e brilhantes. Eles foram organizados em um padrão conforme desenhado abaixo. *[Imagem ainda não disponível]*

Ele não descreveu nenhum movimento de todo o grupo como uma unidade. Ele viu o fenômeno por menos de um minuto e então desapareceu de vista. Só ele viu o fenômeno e, aparentemente, não teve tempo de chamar a atenção de ninguém para ele. Ele nunca mais viu isso.

Entre 1917 e 1946, o Sr. Harrison vinha tentando interpretar o que tinha visto.

A carta continua contando as teorias do Sr. Harrison que eram religiosas ou místicas por natureza. Ele pensou que pode ter visto um "Código Morse místico" ou "uma manifestação do Santo Graal". Depois de receber sua citação, o Sr. Harrison saiu.

Verifiquei o Philadelphia **INQUIRER** para relatos adicionais desse fenômeno, sem sorte. Talvez alguém na Pensilvânia pudesse

verificar os outros jornais da Filadélfia para obter informações adicionais. - JLA